P2P-Based Query Processing over Linked Data

Marcel Karnstedt Kai-Uwe Sattler Manfred Hauswirth

22 de Novembro de 2016

Giovanni Venâncio de Souza gvs11ufpr@gmail.com

Linked Data

- Gerenciamento de dados públicos
- Perspectiva "the world as a database": Dados acessados e combinados de maneira uniforme
- Incentivo ao compartilhamento de dados
- ▶ RDF: Heterogeneidade, generalidade e flexibilidade

Desafios: Escalabilidade

- Volume de dados
- Quantidade de nodos
- Quantidade de usuários e de consultas
- Solução: Sistema distribuído
 - Adicionar nodos
 - Particionar os dados
 - Distribuir o processamento das consultas entre os nodos
- Todos os conjuntos de dados compartilhados e indexados em um único repositório de dados distribuído global
 - É necessário uma distribuição justa dos dados entre os nodos para garantir um bom desempenho

Desafios: Robustez e Disponibilidade

- Resiliência contra falhas na rede (nodos ou canais de comunicação)
- Solução: Canais de comunicação redundantes e replicação de dados
- Estratégia comum em sistemas P2P

Motivação

Como processar, de maneira eficiente, consultas complexas em *Linked Data* em um sistema amplamente distribuído (Web)?

Redes Peer-to-Peer

Redes P2P (Peer-to-Peer)

Uma rede é considerada *Peer-to-Peer* se os nodos compartilham seus recursos para fornecer o serviço que o sistema foi projetado. Os elementos da rede fornecem serviço para outros elementos e também fazem requisições do serviço para outros elementos [Camarillo et al., 2009].

Distributed Hash Table (DHT)

- Um tipo de sistema distribuído e descentralizado
- Overlay Network (Uma rede sobre outra rede DHT sobre P2P)
- Armazena chave-valor (chave é um hash do valor)
- Busca valores através da chave (lookup)
- Armazenamento e lookup são distribuídos entre os nodos da rede
- ▶ Lookup tem custo $\mathcal{O}(\log n)$
- Tolerante a falhas e possui bom desempenho
- Possui diversas implementações!
 - Chord, CAN, Pastry, P-Grid ...

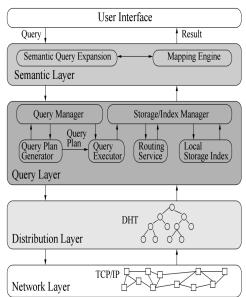
Vantagens de uma DHT

- Escalabilidade com relação a número de participantes, volume de dados e processamento de consulta
- Desempenho eficiente (mensagens, hop complexity)
- Mecanismos para organização automatizado
- Balanceamento dos dados

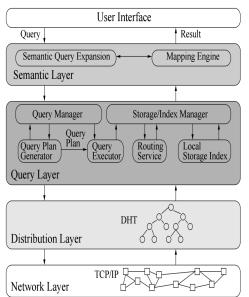
UniStore

- Sistema para processamento distribuído de consultas (SPARQL) sobre RDF
- Armazenamento distribuído de triplas
- Funções adicionais
 - Ranking
 - Similaridade
- Processamento de consultas ad-hoc e in-situ
 - Resultado é completo e correto se contém todos os dados de todos os participantes disponíveis na situação atual
- DHT é utilizada também para rotear e processar consultas de uma maneira distribuída

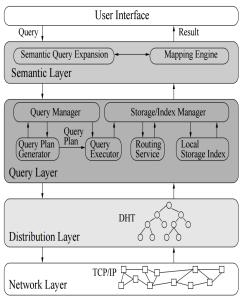
UniStore: Arquitetura



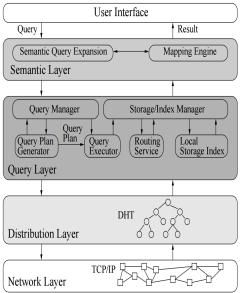
Camada de transporte para troca de mensagens



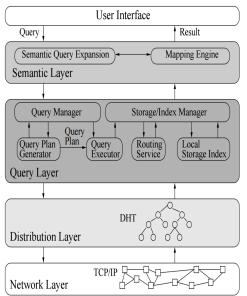
Distribuição transparente de dados, extração dos dados e estruturas de índices através de um sistema P2P



Indexação e mecanismos de consultas local e distribuído



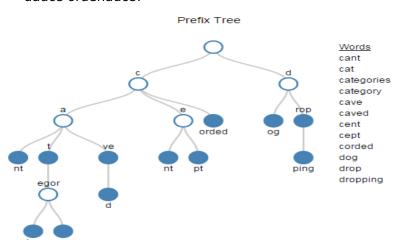
Agrupamento virtual dos dados, relações semânticas e integração de dados



Acesso transparente para o usuário

Índice Distribuído

- UniStore utiliza a DHT P-Grid para armazenar índices de maneira distribuída
- P-Grid é baseado em uma árvore Trie (Prefix Tree) dados ordenados!



Índice Distribuído

- Hash não é ordenado!
- ▶ $a < b \Rightarrow h(a) < h(b)$
- Buscas podem começar em qualquer nodo

Indexando dados RDF

- Tripla inserida na DHT através de uma chave k
- k é um hash de partes da tripla
- Quais partes da tripla devem ser indexadas?
- Triplas indexadas com a mesma chave estão no mesmo nodo
- Triplas indexadas com chaves vizinhas estão em nodos vizinhos (considerando a topologia da DHT, e não da rede!)
- Quantidade de índices depende da relação desempenho × armazenamento

Índices Utilizados

- 1. h(s): Consultas sobre o sujeito
- 2. h(p||o): Consultas que contém filtros (<,=,>=, ...) do tipo $p\theta c$
- 3. h(o): Consultas sobre o objeto

Índices de Similaridade

- Similaridades entre strings
- Soluciona problemas de erros de digitação
- Baseia-se em funções de distância
- Q-gram: Pedaços de uma string
- Índices em q-grams
- Utilizado apenas para roteamento q-grams não são armazenados nas triplas

- Consulta que contém operações de similaridade
- Identificar potenciais URIs de fontes diferentes e que representam o mesmo objeto

```
select ?v1 ?s1 ?s2 ?c
where { ?s1 ?A ?v1 .
           ?s2 ?B ?v2 ; <created> ?c .
           filter (edist(?v1, 'Marcel')<2).
           filter (edist(?A,?B)<3).
           filter (?v1=?v2)}
                         \pi_{?v1,?s1,?s2,?c}
                              \bowtie
                                   \xi_{?s2} <created> ?c
        \bowtieedist(?A,?B)<3\land?v1=?v2
\sigma_{edist(?v1,'Marcel')<2} \xi_{?s2}?B?v2
    £?s1 ?A ?v1
```

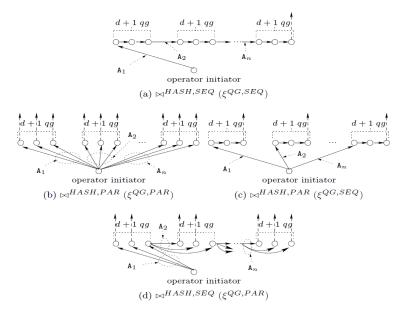
Álgebra Lógica e Operadores

- Consultas são formadas através de uma versão estendida do SPARQL
- Consultas são transformadas em um plano de consulta lógico
- Operador lógico especial ξ

Álgebra Lógica e Operadores

- Operadores físicos dependem das funcionalidades fornecidas pela DHT
- Operadores físicos são classificados em:
 - op^{LOC}: dados disponíveis no nodo local
 - ▶ op^{SEQ}: comunica-se com os outros nodos em sequência
 - ► op^{PAR}: comunica-se com os outros nodos em paralelo
- Qual operador é utilizado depende da disponibilidade dos índices

Álgebra Lógica e Operadores



Operadores de Ranking

- Essencial para um conjunto grande de dados
- Permite analisar os resultados mais relevantes
- Duas classes de operadores de ranking: Top-N e skylines
- ▶ Top-N: Retorna apenas os N resultados mais importantes
 - Utiliza uma função de ranking baseada em uma ou mais dimensões
- Skylines: Baseia-se em dominância entre dimensões
- Utiliza apenas operações fornecidas pela DHT

Plano de Consulta

- ▶ Plano de consulta lógico → Plano de consulta físico
- Otimização de operadores lógicos e físicos
 - ► N operadores físicos para M operadores lógicos
- Modelo de custo para escolher a melhor combinação de operadores físicos
- Medidas: Número de hops e número de mensagens
- Considerar garantias da DHT (e.g., Complexidade logarítmica)
- Suporte a processamento de consulta adaptativo

Processamento de Consulta Adaptativo

- Problemas do planejamento estático: Mudanças de estado na rede, mudanças na DHT (entrada ou saída de nodos)
- Substituição dos operadores apenas quando ele for ser processado (operadores folha)

Execução de Consulta

- Processamento bottom-up
- Estratégia básica: Pós-ordem
- Mutating Mutant Query Plans (M²QP)
- Pipelining

Mutating Mutant Query Plans (M^2QP)

- Várias cópias de um plano de consulta são enviadas pela rede
- Cada plano contém operadores que faltam ser processados e os dados de operadores que já foram processados
- Os planos de consulta são enviados de acordo com a pós-ordem
- Nodos podem duplicar e mudar a estrutura e/ou dados do plano
- Consequência: Maior número de mensagens

Pipelining

- Técnica comum em SGBD para melhorar desempenho de processamento de consulta
- Encaminha o resultado de um operador para o próximo assim que ele esteja disponível
- UniStore suporta triple-set pipelining e peer pipelining
- triple-set pipelining
 - Tripla processada pelos operadores
 - semelhante ao SGBD
- peer pipelining
 - Extensão do triple-set pipelining
 - Suporte a operadores que necessitam de mais de um nodo (e.g., ⋈)
 - Envio de resultados intermediários



Conclusão

- Sistema de processamento de consulta em conjuntos distribuídos de dados RDF
- Sistema distribuído e escalável
- Utilização de DHT para armazenamento e roteamento de consultas
- Extensão do SPARQL: Similaridade e ranking

Perguntas

- O sistema UniStore utiliza três índices: (i) no sujeito; (ii) no predicado concatenado com o objeto; (iii) no objeto. Na sua opinião, por qual motivo o predicado não é indexado?
- Com relação a um sistema distribuído para processamento de consultas, cite quais são os desafios existentes e como uma DHT soluciona estes problemas.



Camarillo, G. et al. (2009).

Peer-to-peer (p2p) architecture: definition, taxonomies, examples, and applicability.

Technical report.